



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

SANTOS BRASIL ANUNCIA EBITDA DE R\$ 155,7 MILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 75,3 MILHÕES NO 1T13.

São Paulo, 29 de abril de 2013 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Contato RI

Orlando Mansur Pereira
Diretor Executivo de Relações com Investidores
Tel.: (0xx11)3897-1111
Fax: (0xx11) 3897-1100
dri@santosbrasil.com.br

Teleconferência – 1T13

Data: 30 de abril de 2013.

Português

10h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +55 11 3127 4971
+ 55 11 3728 5971
Senha: Santos Brasil
Replay: +55 11 3127 4999
Senha: 23059761

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
11h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 412 317 6776
Senha: Santos Brasil
Replay: +1 412 317 0088
Senha: 10027387

Webcast ao vivo pela Internet:
www.santosbrasil.com.br/ri

Cotação

Fechamento em 29/04/2013

R\$ 31,30 por Unit

Market Cap: R\$ 4,166 bilhões

DESTAQUES DO PERÍODO

- O **Volume Operado no Cais** cresceu **15,9%** no **1T13** frente ao 1T12, totalizando **281.714** contêineres, sendo **76,7% cheios**. Este desempenho foi devido ao ganho de *market-share* e o crescimento dos volumes operados no Porto de Santos;
- O **Volume Total** nas **Operações de Armazenagem** apresentou crescimento de **27,7%** no **1T13**. A **Receita de Armazenagem** cresceu **50,0%** em Terminais Portuários e **11,7%** nas operações de Logística frente ao mesmo período do ano anterior;
- Apesar da ocorrência de fatores extraordinários ocorridos no Porto de Santos ao longo do trimestre, o Tecon Santos registrou crescimento de **16,0%** no volume operado, enquanto o Terminal de Veículos manteve seu movimento no mesmo patamar do 1T12 com **50.687** veículos movimentados;
- A **Receita Líquida** no trimestre foi de **R\$ 353,4 milhões**, representando um aumento de **27,3%** em relação aos R\$ 277,6 milhões registrados no 1T12;
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 155,7 milhões** no **1T13**, apresentando robusto crescimento de **47,3%** em relação ao mesmo período do ano anterior. A **margem EBITDA** registrada no período foi **44,1%**, representando um incremento de **600 bps** em relação ao 1T12;
- O **Lucro Líquido Consolidado** montou **R\$ 75,3 milhões** no período, resultado **70,4%** superior ao lucro líquido registrado no 1T12;
- A Companhia encerrou o **1T13** com um **saldo de caixa** de **R\$ 214,1 milhões** e **dívida líquida** de **R\$ 215,8 milhões**, **0,36** vezes o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses;



INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	1T13	1T12	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Operações de cais	281.714	243.047	15,9%
Contêineres Cheios	215.968	181.275	19,1%
Contêineres Vazios	65.746	61.772	6,4%
Operações de armazenagem	50.140	36.797	36,3%
LOGÍSTICA			
Operações de armazenagem	19.702	17.888	10,1%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Veículos movimentados	50.687	50.772	-0,2%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **volume de contêineres** movimentados pela Companhia atingiu **281.714** unidades no **1T13**, registrando crescimento de **15,9%** em relação ao 1T12 e resultando no melhor primeiro trimestre da história da Companhia, atingindo *market-share* de 58% no Porto de Santos nos meses de janeiro e fevereiro de 2013, ganho de 800 bps em relação ao mesmo período do ano anterior. **Imbituba**, que recebe o serviço para o Norte da Europa desde Setembro de 2012, serviço este que também escala o Tecon Santos (desde abril de 2012), registrou **crescimento** de **62,6%** no volume de contêineres movimentados no período. O *mix* de contêineres cheios-vazios registrou **76,7% de cheios** no 1T13.

O **volume** na operação de armazenagem foi de **50.140** contêineres, apresentando um robusto crescimento de **36,3%** em relação ao 1T12. O crescimento da quantidade de contêineres armazenados é resultado: (i) do crescimento de 20,8% na quantidade de contêineres cheios de importação movimentados no Tecon Santos; e (ii) esforço da Companhia em aumentar a eficiência na alocação das áreas dos seus terminais para armazenagem. No Tecon Santos, o índice de contêineres cheios de importação armazenados foi de **51,0%** no 1T13.

LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou **crescimento** de **10,1%** no trimestre.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **movimentação** de veículos manteve-se **estável** em relação ao volume operado no 1T12, totalizando **50.687** veículos movimentados.

Apesar do arrefecimento no comércio automotivo entre o Brasil e seus principais parceiros comerciais, motivado, dentre outras razões, pela adoção de cotas de importação com o México, o Terminal de Veículos conseguiu manter o mesmo patamar no número de veículos movimentados no Porto de Santos no período analisado.



RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	1T13	1T12	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	316,4	238,3	32,8%
Operações de cais	169,4	140,3	20,7%
Operações de armazenagem	147,0	98,0	50,0%
LOGÍSTICA	64,7	57,9	11,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS	20,1	19,7	2,0%
Consolidado	401,1	315,8	27,0%

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de **27,0%** no **1T13**, em relação ao 1T12. O bom momento operacional da empresa é refletido na receita de todos os segmentos de negócios em que atua.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu **20,7%** no **1T13**, superior ao crescimento da movimentação de contêineres devido ao melhor *mix* registrado de 76,7% de contêineres cheios.

As receitas brutas obtidas no Tecon Santos representaram 96,7% da Receita Bruta da Companhia no segmento de Terminais Portuários, apresentando crescimento de 33,8% quando comparado ao 1T12. O esforço comercial da Companhia, com relação ao terminal de Imbituba, tem apresentado fortes resultados desde 2012, incrementando a Receita Bruta do terminal em 134,7% no 1T13.

Devido principalmente ao crescimento no volume armazenado, a **receita com operações de armazenagem** apresentou aumento de **50,0%** no período. Este crescimento deve-se também: (i) ao esforço da Companhia em aumentar a eficiência na alocação das áreas dos seus terminais para armazenagem; (ii) à atualização de preços incorporados aos contratos renovados com importadores; e (iii) ao tempo médio de permanência (*dwell time*) de 15,9 dias no 1T13 contra e 15,2 dias no 1T12.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento de **11,7%** no **1T13** em comparação ao 1T12, superior ao crescimento de volume. Estes resultados foram alcançados, principalmente, pelo incremento nos serviços de logística integrada com o objetivo de melhor atender os clientes que utilizam o Tecon Santos.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou **crescimento** de **2,0%** no **1T13**, apesar de ligeira redução na movimentação de 0,2% registrada no trimestre, a qual foi compensada por reajuste de preços.

Receita Líquida dos Serviços

Devido ao forte desempenho operacional, o total da **receita líquida consolidada** foi **R\$ 353,4 milhões** no **1T13**, apresentando um forte **crescimento** de **27,3%** em relação aos R\$ 277,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

**Custo dos Serviços Prestados**

(R\$ milhões)	1T13	1T12	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Custos com Movimentação	38,2	31,0	23,2%
Custos com Pessoal	43,4	35,5	22,3%
Arrendamento e Infraestrutura	15,5	14,4	7,6%
Depreciação e Amortização	24,4	21,9	11,4%
Outros Custos	15,3	13,6	12,5%
Total	136,7	116,4	17,4%
LOGÍSTICA			
Custos com Movimentação	13,0	11,1	17,1%
Custos com Pessoal	14,1	12,3	14,6%
Depreciação e Amortização	2,5	1,5	66,7%
Outros Custos	10,2	7,1	43,7%
Total	39,9	32,1	24,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Custos com Movimentação	3,9	3,6	8,3%
Arrendamento e Infraestrutura	1,1	0,9	22,2%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	-
Outros Custos	0,8	0,6	33,3%
Total	8,1	7,4	9,5%
Consolidado	184,7	155,8	18,5%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Ao longo do **1T13** os custos fixos e variáveis apurados para os Terminais Portuários registraram um incremento de **17,4%** em relação ao mesmo período do ano anterior, somando **R\$ 136,7 milhões**, principalmente devido ao forte aumento de volume de contêineres movimentados e armazenados no período (18,6%).

O custo médio por contêiner movimentado/armazenado nos terminais portuários de contêineres no **1T13** foi de R\$ 412,07, resultado de uma **redução** de 1,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (R\$ 416,30). Essa comparação entre custos médios unitários aponta para a maior eficiência em custos da Companhia na operação de maiores volumes.

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal – TUP e outros custos variáveis): o crescimento de **23,2%** em relação ao 1T12 é resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais, principalmente no número de contêineres cheios, sobre os quais incide a taxa canal.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de **22,3%** entre o **1T13** e o 1T12, em consequência: (i) da constituição de provisão do Plano de Participação nos Resultados para funcionários; e (ii) contratação de pessoal para atender o crescimento da demanda nos terminais da Companhia.

Arrendamento e Infraestrutura: o aumento de **7,6%** no **1T13** em relação ao mesmo período do ano anterior é resultado do reajuste anual dos contratos de arrendamento dos terminais conforme IGP-M do período.

Outros Custos: os outros custos registraram aumento de **12,5%** no **1T13**, devido principalmente ao aumento dos custos com manutenção e seguros, que cresceram 18,1% e 21,5% respectivamente.

LOGÍSTICA

Custos com Movimentação (combustíveis, fretes e outros custos variáveis): registraram crescimento de **17,1%** no **1T13** em relação ao 1T12, devido principalmente: (i) ao aumento da movimentação das operações de armazenagem e da prestação de serviços de transporte e distribuição; e (ii) ao reajuste nos preços de combustíveis e fretes contratados.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **14,6%** no **1T13**, fruto da contratação de pessoal para atender o crescimento da demanda nos centros de distribuição da Companhia.

Outros Custos: apresentou crescimento de **R\$ 3,1 milhões** ou **43,7%**, influenciado pelo valor apresentado a menor no 1T12, devido a um ressarcimento de R\$ 2,2 milhões em razão de incêndio, indenização esse que não se repetiu em 1T13.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Apesar da movimentação registrada para o 1T13 sofrer pequena redução em relação ao 1T12, o custo dos serviços do Terminal de Veículos registrou crescimento de **9,5%** no **1T13** apontando para um incremento de 10,3% no custo médio unitário de veículos movimentados.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	1T13	1T12	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Vendas	6,9	9,9	-30,3%
Gerais, Administrativas e outras	10,0	8,2	22,0%
Depreciação e Amortização	0,2	0,2	-
Total	17,1	18,3	-6,6%
LOGÍSTICA			
Vendas	3,0	3,1	-3,2%
Gerais, Administrativas e outras	3,3	3,3	-
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	-
Total	6,3	6,5	-3,1%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Vendas	0,1	0,3	-66,7%
Gerais, Administrativas e outras	0,2	0,1	100,0%
Depreciação e Amortização	-	-	-
Total	0,3	0,3	-
CORPORATIVO			
Gerais e Administrativas	18,7	16,9	10,7%
Depreciação e Amortização	4,1	3,8	7,9%
Total	22,8	20,8	9,6%
Consolidado	46,4	45,9	1,1%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: a **redução** de **30,3%** no 1T13, apesar do crescimento das operações de armazenagem, é justificada por revisão em contratos ocorridas no 1T12 que não se repetiram em 1T13.

Gerais e Administrativas: apresentaram aumento de R\$ 1,8 milhões (22,0%) no **1T13** devido ao aumento da despesa com pessoal.



LOGÍSTICA

Vendas: a **redução** de **3,2%** no 1T13 ocorreu em função da reorganização interna na equipe comercial com a realocação de parte do time de vendas da área de Logística para Terminais Portuários.

CORPORATIVO

As despesas totais no segmento corporativo no **1T13** apresentaram **crescimento** de **9,6%** em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento verificado no período deve-se principalmente a contratação de serviços de consultoria econômica contratada e despesas com marketing durante o 1T13.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	1T13	Margem (%)	1T12	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	152,3	54,1%	98,4	46,6%	54,8%
Logística	11,0	20,1%	12,7	25,6%	-13,4%
Terminal de Veículos	11,0	63,9%	11,4	67,9%	-3,5%
Corporativo	-18,7	-	-16,9	-	10,7%
Consolidado	155,7	44,1%	105,7	38,1%	47,3%

Conforme o desempenho apresentado, o **EBITDA Consolidado** do **1T13** registrou **R\$ 155,7 milhões** (**crescimento** de **47,3%** em relação ao 1T12) e **Margem EBITDA** de **44,1%**, **600 bps** acima da Margem EBITDA do 1T12. O aumento na margem EBITDA foi decorrente dos ganhos de escala com a elevada movimentação de cargas nas principais unidades de negócios da Companhia.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **1T13** montou **R\$ 152,3 milhões** com **margem EBITDA** de **54,1%** e aumento de **54,8%** na comparação com o 1T12 resultado: (i) da elevada movimentação no Tecon Santos; e (ii) da expansão no volume e armazenagem de contêineres cheios de importação. Tais fatores também explicam o aumento de 750 bps na Margem EBITDA, demonstrando o benefício da operação de maiores volumes nos Terminais Portuários.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** do **1T13** foi de **R\$ 11,0 milhões** com **margem EBITDA** de **20,1%** e redução de **13,4%** na comparação com o 1T12, influenciado pelo aumento de preço nos serviços de frete contratados pela Companhia, além do reajuste no preço do combustível em março.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O **EBITDA** registrado pelo Terminal de Veículos no **1T13** foi **R\$ 11,0 milhões** com **margem EBITDA** de **63,9%** e redução de **3,5%** na comparação com o 1T12. A redução da margem EBITDA registrada resulta em parte do reajuste salarial e serviços terceirizados contratados no trimestre.

Lucro Líquido

(R\$ milhões)	1T13	1T12	Var. %
EBITDA	155,7	105,7	47,3%
Depreciação e Amortização	33,4	30,0	12,8%
EBIT	122,3	75,7	60,9%
Resultado Financeiro	-4,8	-6,8	-29,4%
IRPJ / CSLL	-42,2	-24,7	70,9%
Minoritários	-	-	-
Lucro do Período	75,3	44,2	70,4%



No 1T13 o Lucro Líquido foi de **R\$ 75,3 milhões** ou **R\$ 0,57** por **Unit Equivalente** e positivamente influenciado pelo forte resultado operacional e pela redução nas despesas financeiras apresentando crescimento de **70,4%** em relação ao 1T12 (R\$ 44,2 milhões).

Dívida e Disponibilidades

(R\$ milhões)	Moeda	31/03/2013	31/12/2012	Var. %
Curto Prazo	Nacional	124,9	110,6	12,9%
	Estrangeira	37,5	54,9	-31,7%
Longo Prazo	Nacional	208,5	205,4	1,5%
	Estrangeira	58,9	62,2	-5,3%
Endividamento Total		429,9	433,1	-0,7%
Disponibilidades		214,1	136,4	57,0%
Dívida Líquida		215,8	296,7	-27,3%

Com o objetivo de alongar e reduzir o custo da dívida, a Companhia realizou no 4T12 novas captações no montante de R\$ 150 milhões ao custo de CDI + 1,29% e prazo de 5 anos de amortização. Os recursos serão utilizados para reforçar o caixa e amortizar a dívida de curto prazo da Companhia.

No 1T13 as disponibilidades foram beneficiadas pela forte geração de caixa proveniente das atividades operacionais e pagamentos de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio com previsão para o dia 05 de abril de 2013. Atualmente as **disponibilidades** registraram **R\$ 214,1 milhões**, resultando em uma **dívida líquida** de **R\$ 215,8 milhões**, atingindo o índice de 0,36x Dívida Líquida/EBITDA (dos últimos 12 meses).

Plano de Investimentos - Capex

(R\$ Milhões)	1T13	1T12	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	7,5	12,4	-39,5%
Tecon Santos	4,4	2,2	100,0%
Tecon Imbituba	0,1	8,5	-98,8%
Tecon Vila do Conde	3,0	1,7	76,5%
LOGÍSTICA	3,3	2,9	13,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS	-	0,1	-
CORPORATIVO	-	-	-
Consolidado	10,8	15,3	-29,4%

Os investimentos totalizaram **R\$ 10,8 milhões** no **1T13**. O Tecon Santos, o Tecon Vila do Conde e a Logística absorveram 99,9% dos investimentos. Os investimentos do Tecon Santos são destinados a expansão operacional e contemplam novas plataformas para contêineres refrigerados e a instalação de um novo *scanner* para vistoria de contêineres.



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência – Resultados do 1º Trimestre de 2013

Data: 30 de abril de 2013

Português

10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 3127 4971

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 3127 4999

Senha: 23059761

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ri>

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

11h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 412 317 6776

Senha: Santos Brasil

Replay: +1 412 317 0088

Senha: 10027387

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ir>

ANEXOS
Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 1T13 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	316.413	64.689	20.142	-	(194)	401.050
Deduções da receita	(34.832)	(9.941)	(2.873)	-	-	(47.629)
Receita operacional líquida	281.580	54.748	17.269	-	-	353.421
Custo dos serviços	(136.747)	(39.955)	(8.207)	-	-	(184.733)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(112.392)</i>	<i>(37.488)</i>	<i>(5.953)</i>	-	-	<i>(155.657)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(24.355)</i>	<i>(2.467)</i>	<i>(2.254)</i>	-	-	<i>(29.076)</i>
Lucro bruto	144.833	14.793	9.062	-	-	168.688
Despesas operacionais	(17.058)	(6.318)	(274)	(22.762)	-	(46.412)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(6.882)</i>	<i>(2.961)</i>	<i>(90)</i>	-	-	<i>(9.933)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(9.986)</i>	<i>(3.274)</i>	<i>(183)</i>	<i>(18.712)</i>	-	<i>(32.154)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(190)</i>	<i>(84)</i>	<i>(1)</i>	<i>(4.051)</i>	-	<i>(4.325)</i>
EBIT	127.775	8.475	8.788	(22.762)	-	122.276
Depreciação/amortização	24.545	2.551	2.254	4.051	-	33.400
EBITDA	152.320	11.026	11.042	(18.712)	-	155.676
Resultado financeiro	-	-	-	(5.007)	-	(5.007)
Variações Monetárias / Cambiais	-	-	-	203	-	203
Equivalência patrimonial	-	-	-	9.304	(9.304)	0
IRPJ / CSLL	-	-	-	(42.191)	-	(42.191)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	75.281

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 1T12 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	238.326	57.862	19.656	-	-	315.844
Deduções da receita	(27.249)	(8.189)	(2.800)	-	-	38.237
Receita operacional líquida	211.078	49.673	16.856	-	-	277.607
Custo dos serviços	(116.372)	(32.071)	(7.365)	-	-	(155.808)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(94.516)</i>	<i>(30.543)</i>	<i>(5.091)</i>	-	-	<i>(130.150)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(21.856)</i>	<i>(1.528)</i>	<i>(2.274)</i>	-	-	<i>(25.658)</i>
Lucro bruto	94.706	17.602	9.491	-	-	121.798
Despesas operacionais	(18.544)	(6.481)	(328)	(20.769)	-	(46.122)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(9.915)</i>	<i>(3.065)</i>	<i>(257)</i>	-	-	<i>(13.237)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(8.241)</i>	<i>(3.331)</i>	<i>(71)</i>	<i>(16.921)</i>	-	<i>(28.564)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(388)</i>	<i>(85)</i>	<i>0</i>	<i>(3.848)</i>	-	<i>(4.321)</i>
EBIT	76.162	11.120	9.163	(20.769)	-	75.676
Depreciação/amortização	22.244	1.614	2.274	3.848	-	29.979
EBITDA	98.406	12.734	11.437	(16.921)	-	105.655
Resultado financeiro	-	-	-	(9.312)	-	(9.312)
Variações Monetárias / Cambiais	-	-	-	2.472	-	2.472
Equivalência patrimonial	-	-	-	13.620	(13.620)	0
IRPJ / CSLL	-	-	-	(24.678)	-	(24.678)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	44.159



Balço Patrimonial Consolidado – 31/03/2013 e 31/12/2012 – R\$ mil

ATIVO	31/03/2013	31/12/2012
Ativo Total	2.280.146	2.187.001
Ativo Circulante	428.203	310.908
Disponibilidades	214.096	136.444
Contas a Receber	166.489	134.801
Estoques	16.247	15.814
Outros	31.371	23.849
Ativo Não Circulante	1.851.943	1.876.093
Contas a Receber	15.234	14.010
Depósitos Judiciais	151.695	152.913
Outros	15.440	17.099
Imobilizado	1.130.927	1.143.647
Intangível	538.647	548.424

PASSIVO	31/03/2013	31/12/2012
Passivo Total	2.280.146	2.187.001
Passivo Circulante	389.518	358.267
Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.173	46.387
Fornecedores	64.181	57.161
Obrigações Fiscais	27.239	24.473
Empréstimos e Financiamentos	162.434	165.547
Outros	96.491	64.700
Passivo Não Circulante	470.144	459.833
Empréstimos e Financiamentos	267.476	267.600
Tributos Diferidos	48.117	35.603
Provisões	137.312	135.189
Passivos atuariais	11.982	11.461
Outros	5.257	9.980
Patrimônio Líquido	1.420.484	1.368.901
Capital Social Realizado	1.068.714	1.062.576
Reservas de Capital	54.881	53.281
Reservas de Lucros	224.309	224.309
Outros Resultados Abrangentes	-2.700	-2.700
Lucro/Prejuízos Acumulados	75.281	-
Dividendo Adicional Proposto	-	31.436